

221 INFLUÊNCIA DO PADRÃO RESPIRATÓRIO NA BRONCOCONSTRIÇÃO INDUZIDA POR EXERCÍCIO: Adriano B. Staubus, Luciano C. Passos, Edson Ferreira, Maurício S. Giongo, Rosemary Petrik Pereira. (departamento de Medicina Interna Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Em indivíduos normais, o exercício não provoca broncoespasmo, enquanto a hiperreatividade brônquica em asmático pode se manifestar nessa circunstância. Estamos testando a hipótese de que o padrão oral de respiração durante o exercício seja responsável por uma maior broncoconstricção devido ao menor aquecimento e umidificação do ar inspirado em crianças e adolescentes. Os indivíduos são divididos em três categorias: normais; - com diagnóstico de asma; - com história de asma induzida por exercício (AIE).

A resposta espirométrica ao exercício em esteira ergométrica é avaliada empregando-se, alternativamente, respiração oral ou nasal, em ordem aleatória.

Até o presente foi possível observar mais manifestações de hiperreatividade brônquica à respiração oral em pacientes com AIE em comparação com os normais e os com história de asma.

A máxima queda nos valores de volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e fluxo médio-expiratório forçado (FM-EF) ocorreu com maior frequência no 3º minuto pós-exercício (PE) na série em estudo. A queda máxima de VEF1, na respiração oral foi de 70% no 150º minuto PE e, na nasal de 58% no 20º minuto PE. As quedas máximas do FMEF ocorreram no 30º minuto PE, sendo de 79% à respiração oral e 75% à respiração nasal. A significância estatística das diferenças encontradas entre os dois padrões respiratórios, intra e inter grupos, está sendo testada.